

29 Entoncez lhes tocou os olhos, dizendo, conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abrirão. E Jesus defendia lhes rigurosamente dizendo, olhae que o não saiba ninguem.

31 Mas laidos elles, divulgaraõ sua fama por toda aquella terra.

32 E em elles saíndo, eis que lhe trouxeraõ hum homem mudo, e endemoninhado.

33 E como o diabo foi lançado fora, fallou o mudo: e as companhase maravilhaõ, dizendo, nunca tal se vio em Israél.

34 Mas os Phariseos diziam: Pelo principe dos demonios lança fora a os demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldeas, ensinando em suas synagogas, e pregando o Euangelho do reyno, e farando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo as companhias, moveo-se a intima compaixão dellas, porque andavaõ desgarradas, e espalhadas, como ovelhas que não tem pastor.

e Ou, seara. 37 Entoncez disse a seus discipulos: grande he em verdade a sega, porem são poucos os obreiros.

38 Por tanto rogae a o snór da sega, que empuxe obreiros á sua sega.

C A P I T U L O X.

1 *Christo da poder a seus Apostolos pera fazer milagras. 2 seus nomes. 3 manda as a pregar o Euangelho entre os Israelitas. 8 ensina os como n'este ministerio se aviaõ do suor. 16 quizes males lh's encontrarão, e conque nisto tudo se aviaõ de consolar. 32 qual galardão acharão osque a elle constansamente confessaõ. 40 e a seus servidores são benignos.*

1 E ntonces chamando a si a seus doze discipulos, deu lhes poder sobre os espiritos immundos, pera os lançarem fora, e fararam toda fraqueza.

2 Hora os nomes dos doze Apostolos, são estes: o primeiro, Simão, chamado pedro, e André seu irmão: Jacobo o filho do Zebedeõ, e João seu irmão.

3 Philippe: Bartholomeu: Thome, e Matheus, o publicano: Jacobo o filho de Alphaeo; e Lebeo, por sobre nome o Thadeco.

4 Simão cananeo, e Judas Iscariota, que tambem o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo, pelo caminho

minho das gentes não ireis, nem em cidade [algua] de Samaritã.
 Não entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israël.

7 E indo, prégae; dizendo, chegada he o reyno dos ceos.

8 Saae a os enfermos, alimpae a os leprosos, resuscitae a os mortos, lançaes fora a os demonios: de graça o recebestes, dae o de graça.

9 Não possuaes ouro, nem prata, nem dinheiro em vossas
 ciuãas. a Ou, dinheiro de co-

10 Nem alforges para o caminho, nem dous vestidos, nem
 capates; nem bordan, porque digno he o obreiro de seu ali- b Ou, al-
 mento. parcas.

11 E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informae-
 vos de quem n'ella seja digno, e poufae ali até que saiaes.

12 E quando entardes em [algua] casa, saudae a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa, paz: porem se
 digna não for, torne se vossa paz a vós outros.

14 E qualquer que vós não receber, nem vossas palavras ouvir,
 saindo daquella casa, ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será a os da terra de
 Sodoma e Gomorra no dia do juizo, do que aquella cidade.

16 Vede eu vos envio como a ovelhas no meio dos lobos: por tanto
 sede prudentes como serpentes, e simplicies como pombas.

17 E guardae vos dos homens: porque vós entregaram em concí-
 lios, e vós acontaram em suas synagogas.

18 E até ante presidentes e reys fereis levados por causa de my,
 para que a elles, e a os gentios lhes seja em testemunho.

19 Mas quando vós entregarem, não andeis sollicitos de como,
 ou que fallareis: porque naquella mesmo instante vós sera dado o que
 aveis de fallar.

20 Porque não sois vós os que fallaes, mas o espirito de nosso pae,
 que em vós falla.

21 Ora o irmão entregará á morte a o irmão, e o pae a o filho:
 e os filhos se levantaraõ contra os paes, e os faram morrer.

22 E de todos fereis aborrecidos por causa de meu nome: mas
 aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo. c Ou, ma-
tarão.

23 Mas quando vós perseguirem n'esta cidade; fogi pera a outra:
 porque em verdade vos digo, que não acabareis de correr polas cida-
 des de Israël, que não venha o filho do homem.

24 O discípulo não he mais que seu mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Bastelhe a o discípulo ser como seu mestre, e a o servo como seu senhor: se até a o mesmo pae d'a familia chamarão beelzebul; quanto mais a seus domesticos?

26 Affi que não ostemaeis: porque nada ha encuberto, que se não aja de descubrir; e [nada] occulto, que se não aja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz; e o que ouvirdes a o ouvido, pregae o d'ostelhados.

28 E não temaeis a os que matao o corpo, mas não podem matar a alma: temei antes aquelle que pode destruir a alma e o corpo no inferno.

29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceitil? e nem hum delles caira em terra sem vosso pae.

30 E até vossos cabellos da cabeça todos tambem estão contados.

31 Não temaeis pois: mais valeis vos que muitos passarinhos.

32 Por tanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu pae que está n'os ceos.

33 E qualquer que me negar diante dos homens tambem eu o negarei diante de meu pae que está n'os ceos.

34 Não cuidais que vim a meter paz n'a terra, não vim a meter paz, senão cutelo.

35 Porque eu vim a fazer dissensão do homem contra seu pae, e da filha contra sua mãe; e da nora contra sua sogra.

36 E [serão] os inimigos do homem, os que [são] seus domesticos.

37 Quem ama pae, ou mãe, mais que amy, não he digno de my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, não he digno de my.

38 E quem não tomar sua cruz, e seguir a pos my, não he digno de my.

39 Quem achar sua alma perdelaha; e quem perder sua alma, por causa de my, achala ha.

40 Quem a vos vos recebe, a my me recebe; e quem a my me recebe, recebe a aquelle que me enviou.

41 Quem recebe propheta em nome de propheta, galardão de propheta recebera; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá.

42 E qualquer que fomite der hum pucaro de agoa fria a hum destes pequeninos em nome de discipulo, em verdade vos digo que não perdera seu galardão.

CAPITULO XI

1 João Baptista, estando na prisão, manda dous discipulos a Christo. 4 a os quaes Christo mostra pela sua doutrina e as obras, que elle he o Messias prometido. 7 da excellente testemunha de João e seu officio. 16 a os Judeos deita em rosto sua dureza. 20 ameaça por isso a cidades de Chorazin, e Betsaida e Capernaum com grandes castigos. 25 de como anima a os humildes. 28 convida todos os cansados pecadores a sy, e lhes promete descanso.

1 E succedeo que acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze discipulos, se foi d'ali a ensinar e a prégar em suas cidades d'elles.

2 E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandoulhe dous de seus discipulos.

3 Dizendo, es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disselhes: ide, ^a fazei saber a João as cousas que ouvis, e vedes: ^a Ou, de-
nunciao.

5 Os cegos veem, e os mancos andam: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e a os pobres ^b he annunciada a alegre nova: ^b Ou, se-
nuncia o
Evangelho.

6 E bem aventurado he aquelle que em my se não scandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de João a as companhas: que saistes a ver a o deserto? alguã cana que se abala com o vento?

8 Ou que saistes a ver? hum homem cuberto com vestidos brandos? vede os que trazem [vestidos] brandos, nas casas dos reys estaão.

9 Ou que saistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e mais que propheta.

10 Porque este he aquelle, de quem está escripto: eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ty.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os que de mulheres são nacidos, outro se não levantou major que Joam o Baptista: mas aquelle que em o reyno dos ceos he o menor, major he que elle.

12 E des dos dias de Joam o Baptista até agora se faz força a o reyno d'os ceos, e os valentes o arrebatão.

13 Porque todos os prophetas, e inais a ley, até João prophetizáão.